** ANALISE DO DESENVOLVIMENTO DO CULTIVO DE OSTRAS EM PONTAL, MUNICÍPIO DE INDIAROBA, SERGIPE**

**Rita de Cássia Divino Lima ¹\*; Ana Rosa da Rocha Araújo ²; Vanessa Martins da Rocha3.**

[1eng.ritalima@gmail.com](mailto:1eng.ritalima@gmail.com), Graduanda em Engenharia de Pesca/UFS; [2anarosaaraujop@gmail.com](mailto:2anarosaaraujop@gmail.com), Professora Adjunta Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura/UFS, 3[vanessa.engenhariapesca@gmail.com](mailto:vanessa.engenhariapesca@gmail.com), Mestranda em Aquicultura - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

**Resumo**

A maricultura é o ramo da aqüicultura que está relacionado com a produção de organismos aquáticos em águas marinhas e envolve o cultivo de algas, moluscos, crustáceos e peixes. Em Sergipe aparece no cenário socioeconômico como um setor de grande importância por seu potencial e rentabilidade. Assim, o presente trabalho teve como objetivo acompanhar o desenvolvimento do cultivo de ostras em Sergipe. A pesquisa utilizou sementes da ostra nativa *Crassostrea brasiliana*, obtidas do laboratório Primar, colocadas em travesseiros como estrutura de cultivo. O estudo analisou o sistema de cultivo de ostras, crescimento da espécie e do comprimento das sementes de ostras. No primeiro semestre o travesseiro A apresentou maior mortalidade, enquanto o travesseiro B a mortalidade foi maior no segundo semestre, sendo que a sobrevivência das ostras foi de 84 e 80%, respectivamente, com salinidade média anual de 30. Em relação às variáveis de altura, largura e comprimento da concha não foi observada diferença significante (P< 0,05, ANOVA). Com o crescimento médio das ostras cultivadas em densidade de estocagem de 100 e 120 sementes/travesseiro, foi verificada a mesma tendência de crescimento para ambos, com um crescimento acelerado a partir de setembro. A largura (L cm) e o comprimento total (CT cm) da concha para a ostra *C. brasiliana*, foi de L (cm) = 1,2307 CC + 0,4749 no travesseiro A e LC = 1,2566 CC + 0,4311 no travesseiro B. A altura (H cm) e o comprimento total (CT cm) da concha foram H (cm) = 1,5395 CC – 0,419 e H (cm) = 1,4761 CC + 0,6189. O peso total e o comprimento total da concha foram PT = 0,1666 CC2,7843 e PT = 0,1265 CC2,9401. O crescimento observado no experimento foi superior a outros trabalhos, é possível que isso esteja associado ao sistema de cultivo.

**Palavras -chave: Ostreicultura, crescimento, mortalidade**